



# Pavilhão já está no livro dos recordes

Uma construção de 57 mil metros quadrados, realizada em apenas cem dias, garantiu à Alusud — Engenharia, Montagens e Serviços, um certificado do **Guinness Book**, o livro dos recordes mundiais. A empresa entregou o Pavilhão de Feiras e Eventos de Brasília em tempo recorde, 20 dias antes do prazo e totalmente dentro das especificações, batendo o recorde mundial de tempo neste tipo de construção. A obra contou com 420 funcionários e teve um custo de Cr\$ 518 milhões.

O Pavilhão de Feiras e Eventos de Brasília, localizado no Parque da Cidade, é a segunda maior obra tubular espacial do País, sendo superada apenas pelo Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo, com 60 mil metros quadrados e mais de dois anos de construção. A obra de Brasília foi construída através de um processo de engenharia industrializada ligada a computadores de terceira geração do tipo CAD.

Através desse processo, o computador projeta e imediatamente coloca todos os dados em fabricação, de forma simultânea. Essa técnica permite reduzir em até 60 por cento o prazo de edificação da obra, diminuindo consequentemente os gastos.

A característica principal do sistema de estruturas metálicas é o emprego de tubos extrudados de alumínio como elemento natural, estampado nas extremidades para junção com pino de aço. O processo de fabricação dos tubos começa com a refusão dos lingotes de alumínio, que entrarão no preparo das ligas de alta resistência utilizadas nas estruturas.

“O certificado que recebemos do **Guinness Book** é um reconhecimento ao nosso trabalho e também uma prova de que é possível trabalhar com rapidez sem deixar de lado a qualidade”, afirma Cid Cesar Scamparini, diretor da Alusud. “Esta obra foi um grande desafio e o resultado uma vitória importante para a engenharia nacional”, acrescentou.

A Alusud está há 15 anos no mercado e tem 1,6 milhão de metros quadrados de estruturas de alumínio projetadas, fabricadas e montadas, somando mais de 800 obras. Entre as construções que a Alusud já realizou, destaque para o estádio Mané Garrincha, em Brasília; o Memorial da América Latina, as estações do metrô de Itaquera, Patriarca e Barra Funda, o Aeroporto Internacional de Guarulhos e o Terminal do Tietê, todos em São Paulo.

O Pavilhão foi construído em apenas 100 dias. Por isso a construtora recebeu o certificado do Guinness Book